

DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS¹

**GULARTE, Priscila Fontes
FINOQUETO, Leila Cristiane Pinto
priscila.fontesg@gmail.com**

**Evento: II Simpósio de Cultura
Área do conhecimento: Cultura**

Palavras-chave: danças; cultura; experimentação

INTRODUÇÃO

O projeto “TANZ - Experimentações, estudos e vivências em danças”, evidencia-se como articulação necessária entre produções artísticas e processos culturais, uma vez que amplifica o pertencimento de sujeitos interessados em dança e constrói espaços de divulgação e acesso à cultura. O objetivo central é construir um espaço de estudos e vivências em danças, consolidando ações artístico-culturais da comunidade acadêmica e rio-grandina. O projeto configura-se numa ação institucional que prevê a ampliação de espaços e tempos de atividades relacionadas a dança mais especificamente nas danças populares brasileiras a partir dessa proposição pretende-se que as ações provenientes desse projeto agrega-se ao Festival de práticas corporais do curso de educação física, realizado anualmente, somando-se a todas as práticas artístico-culturais desenvolvidas no município do Rio Grande/RS e da região.

REFERENCIAL TEÓRICO

As danças de caráter popular fazem parte da cultura brasileira, a qual provem da cultura erudita e da busca de uma identidade nacionalista (MONTEIRO, 2011). Tratamos, nos estudos iniciais, de nos apropriarmos de algumas danças objetivando compor um repertório de danças a serem realizadas no projeto. Entre elas, destaque para o Caribó, Frevo, Jongo e o Samba/Carnaval. A dança do Carimbó, por sua vez, é de origem negra, brasileira, típica das regiões da Ilha do Marajó no Estado do Pará. Juntamente com os tambores, a música é realizada com a presença de outros instrumentos, como o banjo que dá a marcação rítmica, tambores, flautas, ganzás, reco-reco e pandeiros, a dança é feita sempre em roda. (CORTÊS, 2000). Em relação ao Frevo, identificamos a existência de três tipos que variam de acordo com a intensidade e a velocidade do toque (CORTÊS, 2000). O Jongo, de origem africana, chegou ao Brasil através dos negros escravos bantos, é um variante do samba, em que os dançarinos, em roda, exibem passos e coreografias que exigem grande agilidade. Os instrumentos utilizados são: o candongueiro, tambor pequeno, e a cuíca (CORTÊS, 2000). Por fim, o Samba/Carnaval, festa popular brasileira, proveniente da Europa, será elemento balizador das discussões que cercam nossas

¹ Este trabalho está vinculado ao Projeto TANZ - Experimentações, estudos e vivências em danças, financiado pelo Edital Conjunto de Circulação Interna – PDE/EPEC Nº 01/2015 – Bolsas de Cultura.

identidades dançantes.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Todas as ações articuladas são fundamentais para o andamento do projeto tais como: a consolidação dos tempos/espacos para estudos e vivências; a disseminação teórica/conceitual; a produção coreográfica; a participação em eventos acadêmico-científicos; a participação em eventos artístico-culturais e a inclusão sócio-cultural. Sendo assim os encontros acontecem, semanalmente, terças e quintas-feiras, no centro esportivo da Universidade Federal do Rio Grande, das 16h20min às 17h10min com as seguintes danças: Frevo, Carimbó, Jongo e Samba/Carnaval. Para além desse espaço, o projeto articulou-se junto à Escola de Samba Unidos da Rheingantz, onde serão desenvolvidas as danças, acima citadas, nos sábados pela manhã oportunizando a participação da comunidade em geral.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao fim de cada aula está sendo elaborado, um relatório que servirá de base para avaliação final do projeto. Pretende-se que ao final do projeto os/as participantes vinculados/a participem das atividades relacionadas ao VII Festival de Práticas Corporais do Curso de Educação Física em 2016, bem como a realização de oficinas de vivências relacionadas às danças propostas e outras que os grupos entenderem como pertinentes. Essas atividades poderão ser consideradas consolidadas com êxito ao se inserirem, também, no circuito cultural do município do Rio Grande/RS, buscando difundir e ampliar a discussão acerca das danças populares brasileiras como patrimônio histórico e cultural. Está sendo incluso ao processo de finalização, registros fotográficos que darão corpo ao documento de avaliação final, gerando um relatório consultivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto lança-se ao desafio de propor um novo horizonte e olhar sobre a dança no sentido de evidenciar as danças que constituem nossas identidades. Faz referência a histórias, a contextos, atores que fazem de seu cotidiano uma festa. Assim, pretende-se que as ações do projeto constituam espaços de danças com vistas à formação humana, conhecendo, aprendendo, difundindo e vivenciando a dança brasileira.

REFERÊNCIAS

- CORTÊS, Gustavo Pereira. **Dança, Brasil!: festas e danças populares**. Belo Horizonte/MG: Leitura, 2000.
- MONTEIRO, Marianna Francisca Martins. **Dança popular: espetáculo e devoção**. São Paulo/SP: Terceiro Nome, 2011.